

gestão pública

# Excelência em gestão pública



Airton Oliveira\*

Mesmo sob a regência da tradição burocrática com que o país teima conviver, pensar a cultura da gestão pública nacional remete-nos à visita a um tempo bem recente, com um desejo explícito de avançar nas demandas institucionais de tudo o que precisa ser feito, arrimado na excelência. Uma busca histórica permite-nos caminhar rumo ao acontecimento inaugural da reforma burocrática, com início no ano de 1937, marco importante que permitiu a viagem um pouco mais além. Para compreender esse caminho da literatura na gestão pública, precisamos refazer a trilha que conduziu ao proveitoso aprendizado com o salto significativo dessa importante prática. Visitando as estações seguintes, percebemos um propósito por demais consistente, pautado na firme necessidade para a compreensão do melhor tablado didático com o importante acontecimento da Constituição de 1988.

Caminhando um pouco mais, alcançamos o marco referencial, com a implantação da gestão pública do país, no ano de 1990, que representou um novo tempo, especialmente no atendimento do serviço público. Mesmo que aplicado em raros setores do aparelho estatal, esse fato notabilizou a dinâmica na reconstrução do Estado brasileiro na perspectiva da gestão pública.

O modelo de gestão pública desejado para o pleno atendimento das

demandas em políticas públicas, nas organizações dos setores, tem conseguido avanços localizados. Do contrário, as instituições de ensino estatal ainda permanecem em estado conflituoso com planos estratégicos na busca de melhores resultados para a ética cidadã. Atender bem a população é obrigação do Estado.

Quanto ao ambiente da educação estatal, a sociedade contemporânea, ainda incomodada com os baixos resultados no ensino públi-

excelência nos resultados para a cidadania que cada pessoa carece, colocando, na linha de desvantagem, a grande maioria da população brasileira.

Esta se encontra sedenta de atendimento nos postos de trabalho cegamente disputados. Um alcance que pode promover possibilidade e legitimidade aos que precisam continuar sonhando com o valor público cidadão, conferido apenas a uma fatia da nossa sociedade e negado à maioria da população.

---

... a boa iniciativa da gestão  
ainda não conseguiu chegar  
ao chão da escola.

---

co, percebe que a boa iniciativa da gestão ainda não conseguiu chegar ao chão da escola. Uma exigência recorrente que muitos clamam na deliberação emergencial, para a necessidade do redesenho na construção do mosaico ideal de gestão pública.

Trata-se de um valor por todos esperado como ganho social, por um coletivo pagador de impostos. Sem muito esforço, percebemos que a descrença provocada pelos baixos resultados tem causado um enorme desperdício para toda a sociedade. É fato que muitos não têm se beneficiado da tão almejada

O grande desafio do país deve ser pautar a necessidade de servir o cidadão com a gestão pública de qualidade. Disponibilizar as políticas públicas a cada indivíduo, através do compromisso com o respeito e a dignidade da pessoa humana. ■

\*Professor, membro da Comissão de Assuntos Econômicos da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e presidente licenciado do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará (Sinepe-CE)

[www.sinepe-ce.org.br](http://www.sinepe-ce.org.br)